

Memória da 23ª Reunião do Comitê Gestor de Capacitação – CGCAP

Às 9h do dia três de dezembro de dois mil e doze estiveram presentes na sala de reuniões da DIPLAN: Thais F. Pereira, Bruna de Vita, Fernando Brutto, Gustavo Rodrigues, Fabio França, Arthur Brant, Paulo Carneiro, Silvana Canuto, Helena Araujo, Leonardo Messias, Daniel Castro, Ugo Vercillo e Cláudia Camurça para a 23ª reunião do CGCAP com a seguinte pauta: Deliberação do PAC/2013. Thais inicia a reunião resgatando o que ficou acertado pelos membros do Comitê a cerca da metodologia de construção do PAC/2013. Ugo salienta que o prazo para envio da planilha não ficou claro para alguns coordenadores e, por isso, solicita que seja considerada a planilha encaminhada por ele dia 27/11/12. Paulo relata que é de suma importância que seja considerada, para a deliberação do PAC/2013, a listagem de servidores que ainda não se capacitaram. Desta forma cursos como “Condução de veículos 4x4” e “Condutor de embarcação” talvez sejam prioritários. Salientou que é necessário que a CGGP informe aos coordenadores-gerais os nomes dos servidores que já foram capacitados e por quantas capacitações já passaram desde 2011, para que eles possam ter subsídios para o processo seletivo dos cursos. Foi deliberado pelos membros presentes que o servidor que participar de algum ciclo fechado, a exemplo do PGR e CCGP, não deve ser selecionado em outros cursos e que a prioridade de participação nos eventos de capacitação é dos servidores que ainda não se capacitaram. Bruna sugere que seja verificada a possibilidade de realizar alguns cursos na Sede, para os servidores lotados aqui, sem custos e que viabilizaria a participação de alguns gestores que não conseguem se ausentar por muito tempo e se capacitarem na ACADEBio; poderiam ser capacitações de meio período para possibilitar que os gestores trabalhem meio período e se capacitem no período contrário; um exemplo de curso que poderia seguir esta lógica é o curso de geoprocessamento. Paulo e Ugo citaram as “secretárias”, outro público que será necessário pensar alguma capacitação específica na Sede, por exemplo, o Sistema de Gestão Documental. Para isto será necessário mapear quem são os servidores da Sede, quais suas atividades e cargos para possibilitar ofertar uma capacitação direcionada. Na sequência, passou-se a discorrer curso a curso: - Geo e a proposta foi de incluir duas turmas em Brasília, uma de módulo intermediário e uma turma de módulo básico. Foi deliberado retirar o curso de Captação de recurso, pois não existe no Instituto, ainda, protocolos ou normativa informando como este processo se dará. Paulo cita a importância de se investir na EaD. Passou-se a discutir o curso Formação de formadores em gestão de conflitos - Brutto terá reunião com o presidente e o consultor Olimpio para definir estratégia de gestão de conflitos e ficou com a incumbência de retornar com as informações de como seria este curso e até mesmo de verificar um nome mais adequado. Bruna solicitou que fosse trocado o curso de Georreferenciamento por Avaliação de imóveis rurais e ratificou a importância do Comitê apoiar, para o ano de 2014, a participação de alguns servidores numa especialização em georreferenciamento. Foi retirado o curso de Facilitação de reuniões, apesar de ser importante, não é prioritário para 2014. Foram aprovados os cinco cursos do Ciclo de uso público e acrescentados a este ciclo mais 2: Educadores NOLS e Busca e Salvamento em ambientes naturais. Alguns destes possuem apoio externo: Viabilidade econômica, Sinalização e Manejo Trilhas – apoio do USFS – Serviço Florestal Americano e Curso de educadores NOLS (apoio NOLS). O curso de fiscalização de atividades poluentes e degradadoras foi cortado. O curso de formalização e Instrução de processos administrativos deverá ser realizado em 2 turmas, uma em Brasília e outra na ACADEBio. Paulo questiona se a troca da coordenação geral de gestão socioambiental não irá refletir na Educação Ambiental e que possui a percepção de que a nossa EA não atinge às UCs. É necessário, cita Paulo, que haja um trabalho mais integrado com as demais áreas do instituto. Delibera-se pela execução do III Curso de EA para o ano de 2014 e finalização dos módulos do II Curso de EA. Paulo explica

que o curso de Busca e Salvamento é uma parceria com os bombeiros do Rio de Janeiro; será um curso básico de como acionar os parceiros locais para resgate em áreas naturais. Acrescenta que realizaremos com apoio do MMA um Seminário Internacional de gerentes de fogo na ACADEBio. Bruna relata que Leonardo Tortoriello solicitou a troca do curso de manejo florestal não madeireiro para Manejo Florestal Madeireiro Comunitário. Deliberou-se por retirar os cursos de Recuperação de áreas degradadas e Espécies invasoras. Ugo solicitou a inclusão dos 3 cursos Critérios de IUCN – turma para Brasília, Modelagem e distribuição de espécies (apoio PNMA) e Autorização para licenciamento ambiental nas CRs (apoio PNMA). Arthur explicou como está sendo planejado no ano de 2012 o Ciclo de monitoramento e que estão previstas uma parte teórica e três práticas. Ugo sugere que os 2 módulos teóricos sejam fundidos em um só e Arthur acata a sugestão. Os três cursos práticos são incluídos no ciclo de Monitoramento da Biodiversidade. Paulo sugere a inclusão do curso de Direção defensiva com a sugestão de aumentar um dia nos cursos que ocorrerem na ACADEBio para viabilizar os aprendizes participarem também deste curso. Sugere-se que a empresa capacite algum técnico da FLONA ou da ACADEBio com o intuito de que todos os alunos que passarem pelos cursos na ACADEBio façam o curso de direção defensiva em veículo 4x4. Silvana apoia a idéia. Gustavo salienta que é necessário incluir no orçamento do PAC os custos com os cursos do fogo, mesmo que ele seja oriundo de outra ação, mas temos que saber o total de recurso que estamos prevendo utilizar com as ações de capacitação. Paulo acrescenta que Fiscalização e Fogo estão com recursos insuficientes e que a CGPRO está preparando projeto para demonstrar isto à Ministra do Meio Ambiente. Provavelmente poderemos diminuir os cursos do fogo. Deliberou-se por diminuir os gastos com o PPP e Participação em congressos e afins. Fábio diminui para 20 o número de aprendizes para os eventos do Ciclo de uso público. Sugere-se que o Ciclo de Capacitação em Gestão Participativa seja dividido em dois anos, metade em 2013 e metade em 2014 e que o curso de gestão para resultados possua menos módulos em 2013. O curso de Bases operativas do fogo será revisto pelo Paulo Carneiro e seus custos foram reduzidos. Paulo acha que os cursos de brigada não devem estar no PAC, pois eles estão fora da nossa lógica. Daniel acatou sugestão de dividir o CCGP em dois anos, metade no 1º semestre de 2013 e metade no ano de 2014. O valor total do PAC/2013 ficou em R\$ 6.688.021,00, sendo R\$ 2.163.664,00 com recursos do fogo e R\$ 4.524.357,00 com recursos da ação de capacitação, além de 2.000.000,00 de recursos para manutenção da ACADEBio desta ação. Os presentes deliberaram por re-avaliar, planejamento e orçamento, o PAC/2013 em julho de 2013. Anexa apresenta-se a planilha final. Paulo cita que seria necessário e importante fazer-se uma avaliação da participação do ICMBio no CBUC. Thais sugere dividir o total de R\$ 200.000,00 para congressos e afins e outros eventos de capacitação da seguinte forma: R\$ 20.000,00 para o Gabinete e R\$ 45.000,00 para cada diretoria. Após, a reunião é encerrada e a relatoria finalizada. Este documento é composto pela memória da reunião, tabela com a proposta de PAC 2013 e lista de presença de mesma data, assinada pelos presentes.